POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : OESP

CLASS. : Y938

DATA : 09 10 90

PG. : 20

Collor manda explodir pistas de garimpeiro

BOA VISTA — A Polícia Federal, o Exército e a Aeronáutica reiniciam amanhã, em Roraima, as explosões das pistas de pouso clandestinas, construídas por garimpeiros na área dos índios ianomamis. Na primeira etapa da operação, serão destruídas as pistas Majestade, Brasil Novo e Cassiterita, de propriedade do empresário José Altino Machado, presidente da União dos Garimpeiros da Amazônia Legal.

Ontem, o presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Roraima, José Peixoto, adiantou que pretende ir à Funai para protestar contra as explosões. Segundo ele, o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, prometeu, na semana passada, que as pistas não seriam destruídas este mês. "O ministro garantiu que a operação seria retardada", disse o sindicalista. O administrador da Funai em Roraima, João Carlos Nicolli, declarou que a entidade não participará das explosões, limitando-se ao atendimento médico dos índios que vivem nas imediações das pistas.

Em Boa Vista, Cabral afirmou à imprensa que o presidente Fernando Collor está analisando uma sugestão do secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, que propõe a ocupação das pistas por roças que "tragam benefícios aos índios". O ministro admitiu ainda que as crateras provocadas pelas explosões se transformaram em locais de procriação de mosquitos, o que contribui para aumentar o índice de malária em Roraima, um dos mais altos do País.

O empresário José Altino Machado ameaçou resistir à explosão da pista que utiliza para retirar cassiterita das terras ianomamis. Segundo ele, a retomada das operações é uma represália do governo às críticas que fez a Collor e Cabral durante a campanha eleitoral — quando se candidatou a uma vaga no Senado —, acusando-os de defender o interesse das mineradoras.